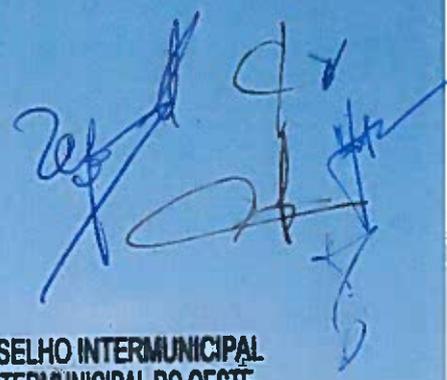




**OESTE**  
PORTUGAL  
2014-2020



REUNIÃO CONSELHO INTERMUNICIPAL  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

DATA 12/04/2018

DELIBERAÇÃO Approvados o Relatório de

Gestão e Documentos de  
Prestação de Contas 2017. Envio-  
se à Assembleia Intermunicipal



**Comunidade Intermunicipal do  
Oeste**

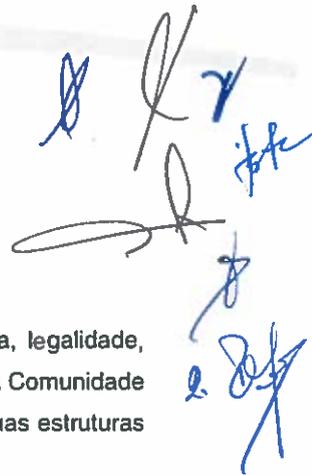
**Relatório de Gestão e  
Documentos de  
Prestação de Contas 2017**

# Índice

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

1.1. Nota Inicial.....	3
1.2. Factos a destacar em 2017.....	4
2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2017.....	6
PATRIMÓNIO.....	23
CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	23
CONTABILIDADE .....	23
Situação Económica Financeira.....	25
Indicadores Financeiros e Económicos .....	26
Execução Orçamental.....	27
Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício.....	29





## 1.1. Nota Inicial

O respetivo Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade. Nesta medida, tem como base o Regulamento Orgânico da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) n.º 25/2011, de 3 de dezembro de 2010, envolvendo as suas estruturas Orgânicas e respetivos serviços, onde, em particular, se consideram:

- Artigo 4º, “Princípios Gerais da Organização Administrativa” que observa o respeito pelos princípios gerais de organização e atividades administrativas, na prossecução das suas atribuições;

- Artigo 16º, “Princípios de Atuação”, no qual os serviços que constituem a estrutura orgânica e os funcionários neles integrados atuam no quadro jurídico definido por lei e devem orientar-se, designadamente, pelos seguintes princípios:

- a) Prossecução dos objetivos definidos pelos órgãos da Comunidade;
- b) Serviço público aos municípios e às populações;
- c) Flexibilidade da gestão;
- d) Participação e responsabilização;
- e) Articulação e cooperação inter-orgânica;
- f) Racionalização dos recursos.

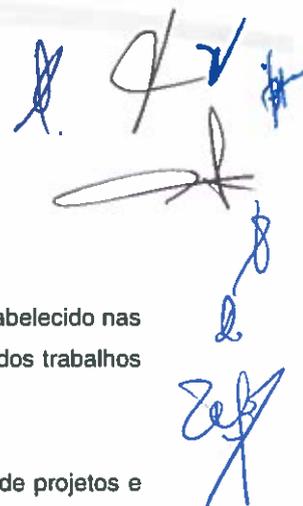
O funcionamento dos serviços baseia-se na estrutura definida no presente regulamento e obedece a um modelo organizacional de gestão participada e integrada em ordem à realização dos objetivos, com controlo sistemático dos resultados e a avaliação contínua do desempenho.

- Artigo 17º “Instrumentos de Gestão”, constituem instrumentos principais de gestão da OesteCIM:

- d) O relatório de atividades, o relatório de execução orçamental, o balanço e as contas;

No espírito do envolvimento dos Órgãos representativos da OesteCIM e tendo como base os objetivos da elaboração do presente documento, foi considerada a Lei 75/2013, de 12 de setembro, diploma que estabelecem o regime jurídico do associativismo municipal e os Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste.





## 1.2. Factos a destacar em 2017

O programa de atividades da OesteCIM no ano de 2017 teve como referencial de atuação o estabelecido nas Opções do Plano e Orçamento, sendo relevante a atividade desenvolvida no desenvolvimento dos trabalhos do Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, em vigor.

No que concerne aos projetos intermunicipais, o ano de 2017 foi um ano de desenvolvimento de projetos e atividades estruturantes para a região bem como de continuação dos projetos iniciados no ano anterior.

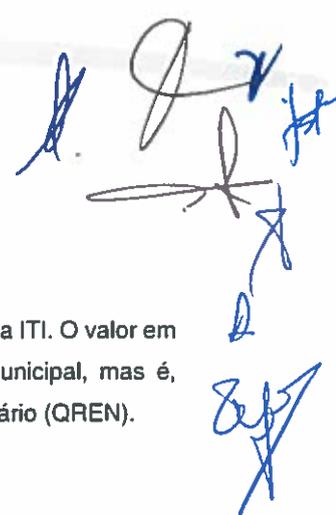
Salienta-se ainda a atividade inerente aos projetos:

- ✓ Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste ;
- ✓ Marca Oeste Portugal;
- ✓ *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro*
- ✓ Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região Oeste
- ✓ Unidades Móveis de Saúde
- ✓ Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste
- ✓ Oeste Digital 3.0;
- ✓ Contrato de eficiência energética relativo à implementação de melhoria de medidas de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública;
- ✓ Rede para a inovação social no Oeste - ações integradas de promoção local da inclusão social ativa;
- ✓ Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros.
- ✓ Oeste Portugal – Promoção Turística
- ✓ Planalto das Cesaredas
- ✓ Central de Compras do Oeste
- ✓ Quality Coast (Galardão Bronze)
- ✓ Top 100 Green Destinations
- ✓ Julgados de Paz do Oeste
- ✓ Jive User Group – Joint Initiative for hydrogen vehicles across Europe

A OesteCIM viu aprovada a Estratégia 2020 Oeste Portugal, a OesteCIM candidatou o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial / Investimento Territorial Integrado, o qual foi aprovado e assinado entre a OesteCIM e as Autoridades de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), com uma dotação de fundos comunitários de 62.161.939,96€, para desenvolvimento de projetos no âmbito das seguintes áreas:

- ✓ Reforço da sustentabilidade e eficiência
- ✓ Reforço da inclusão social e emprego
- ✓ Sociedade Digital

De salientar que o Oeste foi a NUT III na Região Centro que mais verba conseguiu alocar à sua ITI. O valor em questão demonstra por si só o mérito da proposta apresentada pela Comunidade Intermunicipal, mas é, simultaneamente, um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no anterior quadro comunitário (QREN).



O Presidente do Conselho Intermunicipal



Pedro Miguel Ferreira Folgado

## 2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2017

### Designação do Projeto | Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste

**Objetivo principal** | Reforço da cooperação e o apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo de forma a potenciar a geração de ideias inovadoras e o crescimento e criação de novos negócios

**Entidade Beneficiária** | OesteCIM e AIRO

**Custo total elegível** | 411.701,41€

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 349.946,20€

#### Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A aposta a assumir pela OesteCIM e AIRO traduz-se na prossecução do seguinte conjunto de objetivos estratégicos:

- OE1. Sensibilizar para a materialização de novas iniciativas empresariais;
- OE2. Dinamizar o ecossistema de apoio ao empreendedor, agregando agentes facilitadores em termos de deteção, estímulo e suporte a práticas empreendedoras.
- OE3. Sensibilizar para o empreendedorismo inter e intraempresarial e o envolvimento do tecido empresarial local no apoio a novos empreendedores.
- OE4. Dar visibilidade aos projetos originados na Região, através da mobilização da Marca Oeste Portugal
- OE5. Incorporar novo conhecimento em áreas críticas para a competitividade das empresas regionais.
- OE6. Contribuir para a internacionalização das empresas da Região.

#### Ações a desenvolver:

- Ação 1 – Mapeamento e estruturação da oferta de serviços de apoio
- Ação 2 – Identificação de oportunidades para as atividades económicas
- Ação 3 – Benchmarking internacional e local
- Ação 4 – Plano de Ação e Desenvolvimento de Conteúdos
- Ação 5 – Informação e capacitação de empresários e outros atores da rede
- Ação 6 – Sensibilização e capacitação de empreendedores
- Ação 7 – Promoção do Projeto e integração com Marca Oeste Portugal
- Ação 8 – Concurso de negócios Oeste Portugal e Venture Academy
- Ação 9 – Concurso de ideias nas escolas / institutos superiores
- Ação 10 – Dinamização, acompanhamento e avaliação do Projeto

Os indicadores de resultado esperados são:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

INDICADORES DE RESULTADO	
Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção / projeto em atividades intensivas em conhecimento e / ou tecnologia	12
Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção / projeto em atividades das indústrias culturais e criativas	12
Número de pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo	400

**Ponto Situação a 31 de dezembro:**

**Ação 1 – Mapeamento e estruturação da oferta de serviços de apoio**

Em desenvolvimento a elaboração do “Diagnóstico da Rede de Apoio ao Empreendedor e Análise de Benchmarking Internacional e Local no Âmbito da Candidatura Promoção do Espírito Empresarial na Região Oeste”

**Ação 2 – Identificação de oportunidades para as atividades económicas**

Tarefa em desenvolvimento

**Ação 3 – Benchmarking internacional e local**

Em desenvolvimento em conjunto com a Ação 1

**Ação 4 – Plano de Ação e Desenvolvimento de Conteúdos**

Atividade em fase de conclusão. Foram criados vários conteúdos para empreendedores para serem disponibilizados em sessões com empreendedores, técnicos e agentes de promoção do empreendedorismo.

**Ação 5 – Informação e capacitação de empresários e outros atores da rede**

Realizadas 12 ações para 319 participantes

**Ação 6 – Sensibilização e capacitação de empreendedores**

Realizadas 25 ações para 881 participantes

**Ação 7 – Promoção do Projeto e integração com Marca Oeste Portugal**

Ação em desenvolvimento

**Ação 8 – Concurso de negócios Oeste Portugal e Venture Academy**

Realizado um concurso de negócios com prémios no valor de 15.000

**Ação 9 – Concurso de ideias nas escolas / institutos superiores**

Realizado um concurso de empreendedorismo nas escolas

**Ação 10 – Dinamização, acompanhamento e avaliação do Projeto.**



Ação a ser iniciada

Dados:

- **Concurso de Negócios**
  - 37 concorrentes
  - 10 finalistas
  - 7 prémios no valor de 20.000€
  
- **Concurso de Empreendedorismo nas Escolas**
  - 1.º ciclo: 63 concorrentes
  - 2.º ciclo: 18 concorrentes
  - 3.º ciclo: 41 concorrentes
  - Secundário: 37 concorrentes



## Designação do Projeto I Marca Oeste Portugal

No âmbito do reforço da identidade da Marca Oeste Portugal, representativa dos doze Municípios que integram a Comunidade, a uma escala nacional e internacional e considerando a dinamização e potencialização da rede regional, de escala intermunicipal, de apoio ao desenvolvimento económico e social da Região através das parcerias com os stakeholders da Região Oeste e a importância da manutenção do efeito de continuidade e de reforço da notoriedade da Marca Oeste Portugal, foram realizadas várias ações no decorrer do ano.

Considerando que o desenvolvimento do turismo e das atividades turísticas potenciam o desenvolvimento económico, social e cultural dos territórios e considerando a forte aposta da OesteCIM na promoção e divulgação dos produtos endógenos e das tradições dos seus doze Municípios, a OesteCIM optou por participar em dois eventos emblemáticos a nível nacional, SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas e BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa.

A nível regional a participação da OesteCIM nos eventos municipais teve como objetivo a promoção e divulgação da Região Oeste Portugal e das suas mais valias, junto dos munícipes. Através da participação nos eventos emblemáticos dos doze Municípios da área de intervenção da OesteCIM, pretendeu-se reforçar a visibilidade da instituição e dar a conhecer ao público em geral o que se faz em prol do desenvolvimento da Região.

Eventos internacionais:

SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas - Lisboa

BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa - Lisboa

Campeonato Mundial de Surf – Peniche

Euro Beach Soccer League e Euro Beach Soccer Cup - Nazaré

Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais - Alcobaça

Festival Internacional de Literatura - Óbidos

Greenfest 2017 - Torres Vedras





Eventos nacionais:

Mercado LX Rural - Lisboa  
Evento Vinhos da Região de Lisboa - Lisboa  
Feira das Regiões dos Vinhos de Lisboa - Lisboa  
78ª Volta a Portugal em Bicicleta – Etapa Oeste  
Business2Sea (Fórum do Mar) – Porto  
Peixe em Lisboa – Lisboa

Eventos regionais:

Oeste Jovem 2017- Oeste  
Trofeu Joaquim Agostinho - Oeste

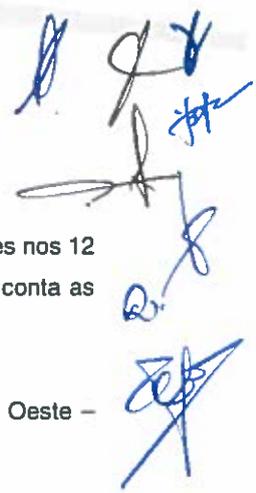
Eventos municipais:

Alenquer Wine Weekend - Alenquer  
Festa da Vinha e do Vinho - Arruda dos Vinhos  
Festival do Vinho Português e Feira Nacional da Pêra Rocha - Bombarral  
Festa das Adiafas e Festival do Vinho Leve - Cadaval  
Frutos - Caldas da Rainha  
Festas e Feira de Verão - Sobral de Monte Agraço  
Feira de São Pedro - Torres Vedras  
Batalha do Vimeiro - Lourinhã

## Designação do Projeto **I** Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro

**Objetivo principal** | O Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste - Aluno ao Centro, tem como objetivo promover um maior e melhor acompanhamento dos alunos da Região Oeste tendo em vista o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e da qualidade e eficiência do sistema de educação. Prevê-se assim que através de uma abordagem integrada à escala regional, construída com base em abordagens multissetoriais locais construídas em torno de diferentes contextos e metodologias adaptadas, se garanta o apoio a intervenções específicas dirigidas à qualidade e eficiência do sistema de educação/formação, o apoio a iniciativas que promovam a criatividade, a aprendizagem experimental e uma progressiva aproximação da escola ao seu meio envolvente. Assim, atendendo às dinâmicas diferenciadas dos doze municípios na área da educação, este plano é o elemento integrador de diferentes metodologias a aplicar às realidades distintas presentes no Oeste.





### Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Fase 1 – Diagnóstico - a realização de diagnóstico sintético das necessidades e atividades já existentes nos 12 municípios da Região Oeste, a análise de intervenção preconizadas por cada município (tendo em conta as ações existentes no terreno) e dar contributos para a aferição das metodologias mais adequadas.

Fase 2 – Elaboração do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste – conceção do Plano de ação integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste.

### Ponto Situação a 31 de dezembro:

Candidatura aprovada pelo Centro 2020 a 24/11/2017.

A iniciar os procedimentos para desenvolvimento dos trabalhos

## Designação do Projeto **I** Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região Oeste

**Objetivo principal I** Construção de uma visão estratégica de curto e médio prazo ao nível do investimento em capital humano e respetiva definição de prioridades de qualificações de nível intermédio que procurem responder às necessidades do tecido produtivo da Região NUT III Oeste.

### Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

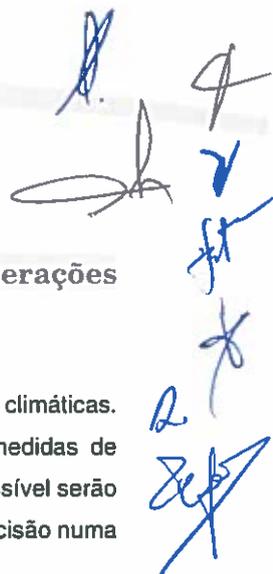
- 1) Diagnosticar as necessidades de qualificações de nível intermédio na região NUT III Oeste e elaborar as propostas de orientação para a definição da rede de oferta de formação de dupla certificação para jovens;
- 2) Apoiar o processo de concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais de nível 4 para o ano letivo 2017/2018.

Ponto Situação a 31 de dezembro

<b>Alcobaça</b>	<b>12</b>
Externato Cooperativo da Benedita	3
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural Cister	4
Escola Básica e Secundária de S. Martinho do Porto	1
Escola Secundária D. Inês de Castro -Alcobaça	4
<b>Alenquer</b>	<b>4</b>
Escola Secundária Damião de Goes	4
<b>Arruda dos Vinhos</b>	<b>4</b>
Externato João Alberto Faria	2
Escola Profissional Gustave Eiffel - Pólo de Arruda dos Vinhos	2
<b>Bombarral</b>	<b>2</b>
Escola Básica e Secundária Fernão do Pó	2
<b>Cadaval</b>	<b>1</b>
Escola Básica e Secundária do Cadaval	1
<b>Caldas da Rainha</b>	<b>14</b>
Escola Técnica Empresarial do OESTE	5
Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro	6
Colégio Rainha Dona Leonor	2
Agrupamento de Escolas Raul Proença	1
<b>Lourinhã</b>	<b>2</b>
Escola Secundária Dr João Manuel da Costa Delgado/ AE Lourinhã	2
<b>Nazaré</b>	<b>6</b>
Externato D. Fuas Roupinho	2
Escola Profissional da Nazaré	4
Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio	0
<b>Óbidos</b>	<b>2</b>
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	2
<b>Peniche</b>	<b>4</b>
Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos	1
Escola Secundária de Peniche	3
<b>Sobral de Monte Agraço</b>	<b>1</b>
Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da cruz	1
<b>Torres Vedras</b>	<b>24</b>
Escola Secundária de Madeira Torres	4
Externato de Penafirme	1
ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste	6
Seminfor - Escola Profissional de Penafirme	4
Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	5
Escola Secundária Henriques Nogueira	4
Escola Profissional Cristóvão Colombo	0
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*





## Designação do Projeto I Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste (Oeste PIAAC)

**Objetivo principal** | O Oeste PIAAC consiste, num plano de ação para fazer frente às alterações climáticas. Neste sentido irá conter cartografia de risco para as principais vulnerabilidades climáticas e medidas de adaptação tendo em atenção uma visão de futuro para a região que abrange. Para que tal seja possível serão envolvidos, em todo o processo de elaboração do Plano, as partes interessadas e tomadores de decisão numa lógica de participação e partilha de conhecimento.

**Custo total elegível** | 267.156,00€

**Apoio financeiro da União Europeia** | FC – 227.082,60€

### Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A elaboração do Oeste PIAAC tem como objetivos: Regionalização de cenários climáticos para uma escala apropriada à área de estudo; Avaliação dos impactos e vulnerabilidades climáticas atuais e futuras no território abrangido pelos municípios da OesteCIM. Os riscos climáticos a considerar estão relacionados com duas áreas temáticas preconizadas pela ENAAC 2020-Ordenamento do Território e Gestão de Recursos Hídricos integrando de forma transversal os setores da ENAAC2020; Produção de cartografia de risco, dando cumprimento ao estipulado no art.13 RJIGT e demais legislação em vigor; Disponibilização e disseminação de conhecimento relacionado com a ciência das alterações climáticas, da adaptação e da mitigação, tendo como alvo os técnicos e decisores dos diferentes municípios (2 técnicos municipais por cada município), assegurando a definição de uma estratégia comum, participada e direcionada para a implementação do Plano; Envolvimento de fatores-chave em todo o processo de elaboração do Oeste PIAAC (e.g. agroalimentar, turismo, economia do mar, etc); Privilegiar a adaptação baseada nos ecossistemas, propondo medidas assentes numa lógica sistémica e de promoção da resiliência do território aos riscos climáticos; Desenvolvimento de linhas orientadoras para a integração da adaptação às alterações climáticas no planeamento municipal, intermunicipal e regional, bem como indicadores de monitorização tendo em vista a implementação do plano; Definição de uma estratégia de Comunicação que promova o envolvimento da sociedade, através de canais de comunicação diversificados, dando cumprimento às obrigações fixadas no número 3 do art.115º do Regulamento(UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro.

### Ponto de situação a 31 de dezembro:

Em análise de propostas por parte do júri do Concurso Público.

Foi dado início ao plano de comunicação através da realização de ações de sensibilização desenvolvidas junto das rádios locais.



## Designação do Projeto I Oeste Digital 3.0

**Objetivo principal** | Salientam-se os seguintes objetivos específicos em cada uma das tipologias de investimento:

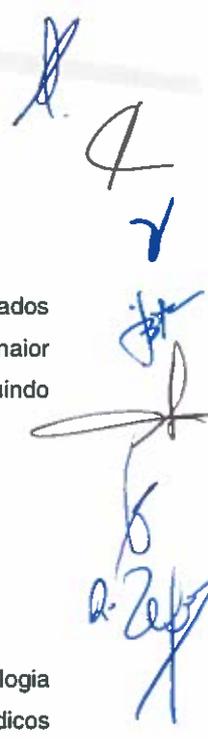
1. Serviços online e desmaterialização de processos reorganizar e simplificar procedimentos para melhorar a prestação de serviços; implementar serviços online desmaterializados e integrados nos sistemas existentes;
2. Serviços georreferenciados - Aumentar a eficiência interna na gestão de informação e consulta de dados no terreno; melhorar a fiabilidade da informação e controlo do tempo de resposta às ocorrências; identificar ocorrências e infrações através da consulta e reporte de informação em tempo real.
3. Acesso wifi público - Garantir uma taxa de penetração adequada dos serviços online; fomentar a utilização dos canais digitais para interagir com a AP.
4. Gestão de Backups - Proteção e recuperação eficiente da informação;
5. Rede de comunicações - Aumentar taxas de resposta aos serviços digitalizados e consequente carga da rede.
6. Centro de dados - Assegurar infraestruturas necessárias para implementar as iniciativas da Operação;
7. Virtualização - Libertar recursos e reduzir os consumos energéticos;
8. Gestão de contratos de transportes - Assegurar a recolha e tratamento de informação para uma gestão adequada dos contratos de concessão; recolher informação sobre o serviço público de transportes para disponibilizar ao cidadão; centralizar a gestão deste serviço na Comunidade Intermunicipal.
9. Central de compras - Aumentar o número de Acordos Quadro existentes; esclarecer os municípios e fomentar a utilização da Central de Compras da OesteCIM; implementar uma solução de negociação dinâmica.
10. Plataforma de Gestão da formação - Desmaterializar os procedimentos internos associados à gestão das formações.

**Custo total apresentado** | 3 941 509,64 €

### Ponto de situação a 31 de dezembro:

1. Serviços online e desmaterialização de processos – a componente de disponibilização de serviços online encontra-se concluída;
2. Serviços georreferenciados – Aberto procedimento para o município de Alcobaça.
3. Acesso wifi público - Aberto procedimento para o município de Caldas da Rainha.
4. Gestão de Backups - Aberto procedimento para os municípios de Alcobaça, Caldas da Rainha e Sobral de Monte Agraço;
5. Rede de comunicações - a iniciar
6. Centro de dados - a iniciar;
7. Virtualização - a iniciar;
8. Gestão de contratos de transportes - a iniciar.
9. Central de compras – concluída esta componente.
10. Plataforma de Gestão da formação – a iniciar





## Designação do Projeto I Aquisição de três Unidades Móveis de Saúde

**Objetivo principal** | Pretende-se adquirir três Unidades Móveis de Saúde (UMS) para prestação de cuidados de saúde nos concelhos inseridos na Comunidade Intermunicipal do Oeste, com vista a assegurar uma maior acessibilidade e qualidade na prestação de saúde primária à população dos respetivos Concelhos contribuindo para a redução de desigualdades e exclusão social.

**Custo total elegível** | 180.000,00€

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 153.000,00€

### Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Esta candidatura tem como objetivo a Aquisição de 3 Unidades Móveis de Saúde, equipadas com tecnologia de ponta, a nível de diagnóstico, permitindo realizar a prevenção, vigilância e prestação de cuidados médicos e de enfermagem, suprimindo deficiências dos cuidados de saúde.

### Ponto de situação a 31 de dezembro:

Concluído.

As três viaturas encontram-se afetas aos Municípios de Arruda dos Vinhos, Bombarral e Cadaval.

## Designação do Projeto I Oeste Portugal PT.COM – Promoção Turística e Comunicação - Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal - Surf, na Região Centro / Sub-Região Oeste (Oeste Portugal Surfing Spot)

**Objetivo principal** | A operação Oeste Portugal PT.COM – Promoção Turística e Comunicação – Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal - Surf, na Região Centro / Sub-Região Oeste concretiza os seguintes objetivos:

- Posicionar e comunicar Região Centro / Sub-Região Oeste como destino único na Europa que oferece produtos turísticos únicos que resultam de recursos e valores identitários excecionais (mar, gastronomia, património histórico, cultura, paisagem, hotelaria, animação e clima), através de iniciativas de cooperação territorial e institucional que permitam reforçar a visibilidade interna e externa e o seu reconhecimento como território de excelência;
- Consolidar o Oeste, enquanto destino turístico para a prática desportos náuticos – com especial enfoque para o surf – mas também do turismo associado à natureza, recreio e lazer, assente nos valores naturais, culturais e paisagísticos intrínsecos da Região;
- Promover o Produto Turístico de Base Intermunicipal - Surf, na Região Centro / Sub-Região Oeste a nível nacional e internacional no que se refere aos seus recursos e produtos endógenos, como fator de desenvolvimento integrado e sustentado da Região;



- Contribuir para a conservação e valorização do diverso património natural, arqueológico, histórico e cultural existente, aprofundando o conhecimento sobre os recursos disponíveis, de forma a promovê-los e organizá-los em rede nos circuitos turísticos da Região;
- Afirmar a identidade regional e contribuir para coesão territorial promovendo o reforço institucional e a gestão intermunicipal.

**Custo total elegível** | 1.779.411,76 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 1.512.500,00€

#### **Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos**

A implementação da presente operação permitirá à OesteCIM e aos Municípios associados, posicionar e comunicar o Oeste como destino Surf único na Europa que junta as melhores características turísticas e afirmar o Oeste como destino turístico de excelência para a prática de desportos náuticos, com especial enfoque para o surf e continuar a Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal - Surf, na Região Centro / Sub-Região Oeste a nível nacional e internacional no que se refere aos seus produtos endógenos.

#### **Ponto de situação a 31 de dezembro:**

Os trabalhos referentes à componente de Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal – Surf foram desenvolvidos dentro dos prazos previstos;

Os trabalhos referentes à componente de Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal – Património Natural encontram-se em fase de lançamento dos procedimentos de estudos.

#### **Designação do Projeto** | **Contrato de eficiência energética relativo à implementação de melhoria de medidas de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública**

**Objetivo principal** | Implementação de ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na administração local, contribuindo assim para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e, também, para a redução da fatura energética

**Custo total elegível** | 16.291.720,00€

#### **Ponto de situação a 31 de dezembro:**

O procedimento de contratação pública foi desenvolvido e concluído.



Estão em preparação os esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas para visar o contrato.

### Designação do Projeto I Rede para a inovação social no Oeste - ações integradas de promoção local da inclusão social ativa

O projeto “Rede para a Inovação Social no Oeste – ações integradas de promoção local de inclusão ativa”, tem como objetivo promover intervenções sociais inovadoras na Região Oeste, tendo em conta:

- a mobilização das comunidades locais para a resolução de desafios sociais;
- a implementação de parcerias com os atores sociais mais relevantes da região;
- a otimização de recursos sociais para territórios mais críticos ao nível social.

Uma vez que é prioritário promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais da população que se encontra desempregada e que necessita de apoio para a inclusão no mercado de trabalho, pretende-se desenvolver ações de capacitação para os desempregados, por exemplo no domínio das novas tecnologias (programação, etc.), constituir uma rede de entidades de suporte à inovação social entre outras iniciativas que tenham como objetivo promover a inovação social e a inclusão ativa.

**Objetivo principal I** Promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural.

- Reforçar a abordagem da coesão e da intervenção social com base na relevância e promoção do voluntariado, potenciador da inclusão social.

#### Pontos de Situação a 31 de dezembro

- A OesteCIM apresentou uma proposta de Plano aos Municípios.
- Aguarda-se abertura de aviso de concurso para financiamento.

### Designação do Projeto I Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros

**Objetivo principal I** Implementar as obrigações decorrentes na Lei n.º 52/2015, ao nível do transporte coletivo de passageiros.

#### Ponto de situação a 31 de dezembro

- A OesteCIM estabeleceu contactos, com as CIM/AML limítrofe no sentido de aferir a assunção de competências das carreiras inter-regionais;
- Foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia a intenção de abertura de concurso-
- A OesteCIM está a preparar o estudo de rede a lançar a concurso

#### Designação do Projeto I Central de Compras do Oeste

##### Objetivos principais I

- Estabelecer a estratégia e as políticas de compra para as categorias de bens e serviços estabelecidos;
- Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- Estimar o valor do potencial de poupança a obter, através da agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas;
- Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- Monitorizar o desempenho da função de compras da OesteCIM e avaliar o impacto dos processos de negociação centralizada desenvolvidos pela CC-Oeste;
- Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da CC-Oeste;
- Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- Definir critérios de compra e de aquisição de bens e serviços em articulação com as deliberações dos órgãos intermunicipais;
- Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma eletrónica para a execução deste tipo de negociação

#### Ponto de situação a 31 de dezembro

- Durante o ano de 2017 procedeu-se ao apuramento do FII relativo ao ano de 2016, tendo as entidades aderentes aos Acordos Quadro obtido uma receita de 75.000€;
- Para 2017 é expetável a obtenção de um FII de cerca de 90.000€
- Em 2017 foi dada a continuidade encontrando-se em vigor, à data de referência, os seguintes Acordos-Quadro:

- ✓ Fornecimento de Gás
- ✓ Fornecimento de Refeições Escolares
- ✓ Fornecimento de Energia
- ✓ Fornecimento de Combustíveis Rodoviários
- ✓ Fornecimento de Inertes e Misturas Betuminosas
- ✓ Prestação de Serviços de Seguros



- ✓ Prestação de Serviços para Saúde, Higiene e segurança no Trabalho
  - ✓ Fornecimento de Consumíveis de Higiene e Limpeza
- Em fase de apresentação de propostas o Acordo Quadro
- ✓ Fornecimento de Contentores do Lixo
- Em fase de análise de propostas os Acordos Quadro
- ✓ Prestação de Serviços de Manutenção de Elevadores
  - ✓ Serviços de Vigilância e Segurança
- Em fase de elaboração o Acordo Quadro
- ✓ Prestação de Serviços de Lavagens de Contentores do Lixo
- Em 31 de dezembro de 2017, a Central de Compras do Oeste proporcionou às entidades aderentes as seguintes poupanças com maior relevância
- ✓ 2,5M€ decorrentes das reduções de preços obtidas, dos quais 86% referem-se aos acordos quadro de Refeições Escolares, Combustíveis Rodoviários, Energia e Inertes
  - ✓ 5110 dias no desenvolvimento dos processos por parte das entidades adjudicantes



O trabalho desenvolvido, em 2017, reflete-se igualmente através do desenvolvimento dos seguintes projetos:

Projetos a Desenvolver	Tipologia	Estado	Observações	Período de execução
Gestão da Central de Compras do Oeste (*) (Fatura Eletrónica)	Projeto	Em curso		Anual (Início 2011)
Candidatura QualityCoast	Projeto	Em curso	1ª candidatura - Galardão bronze 2ª candidatura - Galardão platina	Intemporal
Programa APROXIMAR (projeto piloto)	Projeto	Em curso (Região Piloto)		2014/2017
Formação (*)	Projeto	Em curso		Anual
Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros	Projeto/ Competência	Em curso		2016 (Início)
Mais Empresas (FEDER e FS)	Projeto	Em curso		2017-2020
JIVE	Projeto	Em curso	Grupo europeu	2017/2020
Produção de Cartografia de Risco e de Base	Projeto	A iniciar	Em preparação a candidatura ao POSEUR	2017-2019
Aquisição de sistema de compras dinâmicas	Projeto	A Iniciar	Estão a decorrer os procedimentos de contratação pública	2017-2018
Criação dos Julgados de Paz do Oeste (*)	Projeto	Em curso		Anual

(\*) Projetos intemporais



## Designação do Projeto I Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Oeste

### CENTRO 2020

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial foi assinado no dia 31 de agosto de 2015, a primeira Adenda ao Pacto, entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Centro 2020 e a OesteCIM, celebrada em 30 de dezembro de 2015, prevê a Delegação de Competências, define as condições, procedimentos, prazos e demais obrigações aplicáveis no relacionamento entre os dois outorgantes.

No decurso de 2017, a equipa da Estrutura Projeto, Controlo e Gestão da Contratualização (EPGC), procedeu à verificação, conforme previsto na Delegação de competências, das candidaturas submetidas pelos Municípios, tendo resultado no seguinte ponto de situação a 31 de dezembro:

### Quadro Geral da Contratualização PO CENTRO 2020 – Projetos dos Municípios

PI	Designação	FEDER Contratualizado	FEDER Aprovado	%
6.3	Património Cultural e Natural	6.096.108 €	2.203.276,12 €	36%
9.7	Infraestruturas de Saúde	4.899.400 €	4.253.332,09 €	87%
10.5	Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar	20.358.000 €	13.173.668,49 €	65%
	Total	31.353.508 €	19.630.276,70 €	63%

Em termos de Fundo aprovado no CENTRO 2020, no âmbito do PDCT, os Municípios têm cerca de 63% de FEDER aprovado do total previsto no mapeamento para o período 2014-2020.

### Ponto de Situação de Candidaturas Submetidas e Aprovadas a 31 de dezembro

Ponto de situação	PI 6.3	PI 9.7	PI 10.5	Total
Candidaturas previstas no PDCT	10	6	32	48
Candidaturas Submetidas	7	5	17	29
Candidaturas Aprovadas	6	5	17	28
Candidaturas em análise	1	0	0	1

Na Adenda ao Pacto com o CENTRO 2020, estão previstos montantes FEDER e FSE, num total de 5.500.000€, destinados às Prioridades de Investimento 8.3 - Integrar de forma sustentada desempregados no mercado de trabalho e 8.8- Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas.

Através da publicação da Portaria nº105/2017 de 10 de março de 2017, foi regulamentado o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), operacionalizado, no caso da OesteCIM, com a abertura do Aviso de Concurso, permitindo aos empreendedores candidatarem o seu projeto na Região, às PI contratualizadas.

O aviso de Concurso (AC) da OesteCIM decorreu entre 6 de junho e 29 de dezembro de 2017, dividido em três fases de submissão (31 de julho, 16 de outubro e 29 de dezembro de 2017).

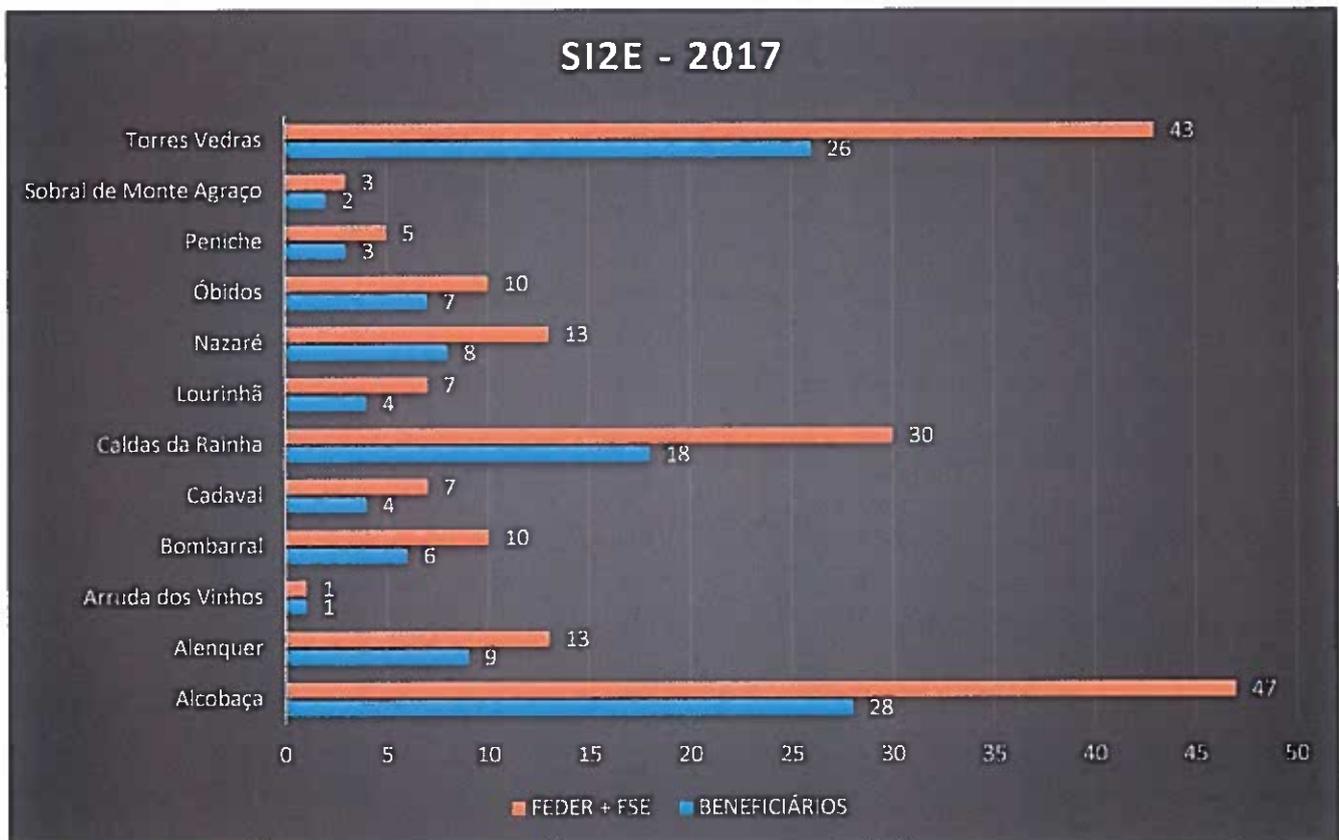
Na 1ª fase, foram submetidas 50 candidaturas (FEDER+FSE), num total de 30 empreendedores;

Na 2ª fase, a totalidade de candidaturas submetidas foi de 51 (FEDER+FSE) apresentadas por 32 promotores;

Na 3ª e última fase, foram 89 (FEDER+FSE) as candidaturas recebidas pela OesteCIM para análise, com um total de 54 empreendedores.

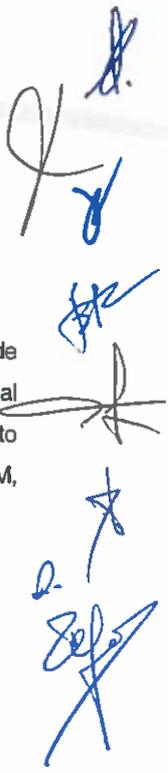
*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

Ponto de situação em relação ao AC SI2E OesteCIM por Município



PO ISE

Na sequência da assinatura do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial foi assinada, no dia 20 de julho de 2017, a Adenda ao Pacto entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego e a OesteCIM. No entanto, durante o presente ano, não houve operacionalização deste contrato nem dos Avisos de Concurso associados às Prioridades de Investimento contratualizadas com a OesteCIM, nomeadamente, PI 9.01 - Cultura para todos e PI 9.04 – Idade Mais.



## PATRIMÓNIO

No ano de 2017 foi dada continuidade aos registos de atualização e manutenção dos bens móveis e imóveis da OesteCIM, encontrando-se a situação dos mesmos de acordo com a informação refletida no documento de Prestação de Contas anexo ao presente Relatório.

## CONTABILIDADE DE CUSTOS

Tendo em conta a expectativa legal existente no decorrer de 2017, quanto à entrada em vigor em 2018 do SNC-AP, foi dado continuidade ao sistema de contabilidade de custos em uso, não sendo possível ainda desenvolver procedimentos de melhoria do sistema existente. Face ao adiamento do novo regime contabilístico, à presente data encontram-se os serviços da OesteCIM a desenvolver as parametrizações necessárias à apresentação de resultados já em 2018 no âmbito da contabilidade de custos.

## CONTABILIDADE

No exercício económico de 2017, foi dada continuidade às recomendações emanadas pelos Revisores Oficiais de Contas que fizeram o acompanhamento da execução orçamental, patrimonial e financeira da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) no referido exercício, no âmbito da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação.

De salientar que, foi de igual modo dada continuidade ao cumprimento das regras e princípios estabelecidos no POCAL, nomeadamente, ao que concerne à especialização do exercício.

No que se refere aos trabalhos desenvolvidos pela área da contabilidade, foram efetuadas as seguintes tarefas:

### Diárias

- Emissão de Propostas de Cabimento
- Emissão de Requisições Externas
- Registo de Faturas (com salvaguarda dos devidos procedimentos de conferência)
- Emissão de Ordens de Pagamento Orçamentais e de Tesouraria
- Pagamentos (tesouraria)
- Registo de recibos
- Emissão de Guias de Receita Orçamentais e de Tesouraria e de Recebimentos de Documentos de Receita Coletivos
- Reporte ao e-faturas
- Recebimentos (tesouraria)



- Emissão de outros documentos inerentes aos procedimentos contabilísticos
- Arquivo de documentação

#### Mensal

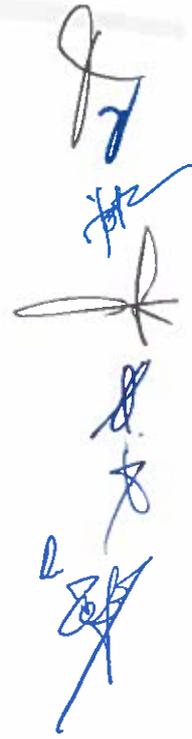
- Solicitação das comparticipações / quotizações aos Municípios integrantes
- Elaboração de planos de tesouraria e respetivos planos de pagamento
- Respetiva atualização de mapas de dívida
- Calculo dos Fundos Disponíveis
- Reporte à DGAL
- Elaboração e reporte da declaração mensal de IVA
- Atualização dos mapas de financiamentos aprovados (despesa e receita)

#### Trimestral

- Elaboração de mapas de endividamento a fornecer aos Municípios
- Reporte à DGAL

#### Anual

- Parametização da aplicação informática
  - Procedimentos de passagem de ano
  - Emissão de declarações de IRS de pagamentos efetuados
  - Envio do Anexo J
  - Elaboração dos documentos de Prestação de Contas
  - Elaboração dos mapas referentes às Participações em Entidades Societárias e Não Societárias a remeter aos Municípios, ao IGF e ao Tribunal de Contas
  - Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento
  - Reporte à DGAL
- Elaboração de modificações orçamentais (alterações e revisões) sempre que se justifique e de acordo com as indicações superiores



## Situação Económica Financeira

Relativamente à componente económica apresenta-se o seguinte quadro síntese da evolução dos resultados, comparando os três últimos anos económicos:

	2015	2016	Δ%	2017	Δ%
<b>Resultados Operacionais</b>	- 65 050,11 €	- 634 502,18 €	875%	- 99 309,40 €	-84%
<b>Resultados Financeiros</b>	- 3 711,64 €	- 2 777,26 €	25%	- 1 141,99 €	59%
<b>Resultados Correntes</b>	- 68 761,75 €	- 637 279,44 €	-827%	- 100 451,39 €	-84%
<b>Resultados Extraordinários</b>	- 32 973,70 €	482 063,05 €	1562%	455 813,98 €	-5%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	- 101 735,45 €	- 155 216,39 €	-53%	355 362,59 €	-329%

Verifica-se a existência de um resultado líquido positivo de 355.362,59€, resultante essencialmente do reconhecimento de:

- Proveitos relativos a financiamentos aprovados já em 2017, mas cuja despesa ocorreu em 2016, como é o caso da candidatura do Oeste Portugal Pt.COM

- Proveitos relativos à despesa efetuada em investimento em anos anteriores.

Muito embora o resultado líquido positivo, apresentam-se os restantes resultados ainda negativos, não obstante se ter verificado, relativamente ao ano de 2016, uma recuperação entre cerca de 60% a 80%, nomeadamente ao nível dos resultados financeiros e resultados operacionais e correntes.

Importa destacar que, contribui para a recuperação acima referida, o aumento relativamente a 2016 de quase cerca de 75% dos proveitos relativos às transferências obtidas, evidenciando assim o grau de desenvolvimento das atividades por parte da OesteCIM.

Quanto à componente financeira, verifica-se seguinte evolução tendo em conta os valores constantes do Balanço apresentado nas Demonstrações Financeiras 2017 e tendo, igualmente, como base os três últimos anos económicos:

	2015	2016	Δ%	2017	Δ%
<b>Ativo Líquido</b>					
Imobilizado	6 073 930,13 €	5 630 695,53 €	-7%	5 840 697,72 €	4%
Dívidas de Terceiros - c/prazo	1 496 816,14 €	1 353 904,37 €	-10%	4 573 103,99 €	238%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	621 946,57 €	1 013 789,68 €	63%	740 949,70 €	-27%
Acréscimos e diferimentos	38 313,21 €	38 449,65 €	0%	121 360,12 €	216%
<b>Fundos Próprios</b>	3 154 057,50 €	2 947 109,62 €	-7%	3 302 472,21 €	12%
<b>Passivo</b>					
Dívidas a Terceiros - c/prazo	213 926,02 €	38 943,57 €	-82%	62 951,60 €	62%
Acréscimos e diferimentos	4 863 022,53 €	5 050 786,04 €	4%	7 910 687,72 €	57%

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Indicadores Financeiros e Económicos

**Solvabilidade Total:** expressa a capacidade da OesteCIM para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.

		2015	2016	2017
Solvabilidade total (%)	Fundos Próprios			
	Passivo Total	0,62	0,58	0,41

O valor inferior a 1 traduz a impossibilidade que a OesteCIM tem de satisfazer a totalidade dos seus compromissos com meios próprios.

Atendendo a que a entidade não tem atividade que origine existências, o rácio de Liquidez Geral e Liquidez Reduzida, permitem obter a mesma informação

**Liquidez Geral:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes.

**Liquidez Reduzida:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo, sem contar com as existências.



		2015	2016	2017
Liquidez Geral (%) = Liquidez Reduzida (%)	Ativo Circulante	9,90	60,80	84,41
	Dividas a Terceiros CP			

O valor superior a 1 significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar dívidas a curto prazo.

**Liquidez Imediata:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades.

		2015	2016	2017
Liquidez Imediata (%)	Disponível	2,91	26,03	11,77
	Exigível a curto prazo			

## Execução Orçamental

Relativamente à execução orçamental verificou-se um decréscimo em relação a anos anteriores, sendo que a receita teve uma execução de 62,15% e a despesa de 50,23%

Considerando a cobrança efetiva de receita (sem ter em conta o saldo da gerência anterior) no ano de 2017, a mesma cifrou-se em 2.714.258,79€ havendo um acréscimo de receita relativamente ao ano de 2016 de 19,31%.

O acréscimo verificado deveu-se ao fato de no ano de 2017 ter-se registado um incremento ao nível das transferências quer correntes quer de capital, evidenciando-se, uma vez mais, o grau de desenvolvimento das atividades por parte da OesteCIM, bem como o esforço desenvolvido por parte dos municípios no pagamento atempado das suas participações e participações em projetos.

A evolução da receita encontra-se representada no seguinte quadro:



	2015	%	2016	%	Δ%	2017	%	Δ%
<b>Recargas Correntes</b>								
Rendimentos de Propriedades	- €	0,00	- €	0,00		- €	0,00	0,00
Transferências Correntes	2 435 597,87 €	90,83	2 054 093,54 €	90,29	-15,66	2 240 085,75 €	82,53	9,05
Venda de Bens e serviços Correntes	66 509,21 €	2,48	58 356,69 €	2,57	-12,26	79 118,08 €	2,91	35,58
Outras Recargas Correntes	18 911,84 €	0,71	- €	0,00		- €	0,00	0,00
	2 521 018,92 €	94,02	2 112 450,23 €	92,86	-16,21	2 319 203,83 €	85,45	9,79
<b>Recargas de Capital</b>								
Vendas de Bens de Investimento	- €	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00
Transferências de Capital	160 399,58 €	5,98	161 657,27 €	7,11	0,78	395 054,96 €	14,55	144,38
Outras Recargas de Capital	- €	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00
	160 399,58 €	0,00	161 657,27 €	7,11	0,78	395 054,96 €	14,55	144,38
<b>Outras Recargas</b>	- €	0,00	799,15 €	0,04		- €	0,00	0,00
<b>Total da Recarga</b>	<b>2 681 418,50 €</b>	<b>100,00</b>	<b>2 274 906,65 €</b>	<b>100,00</b>	<b>-15,16</b>	<b>2 714 258,79 €</b>	<b>100,00</b>	<b>19,31</b>

Relativamente ao orçamento da despesa, houve igualmente um acréscimo de 58,46%, tendo a sua execução total sido de 2.987.788,59€ e a sua evolução ocorreu de acordo com o seguinte mapa

	2015	%	2016	%	Δ%	2017	%	Δ%
<b>Despesas Correntes</b>								
Despesas com o Pessoal	493 532,77 €	24,44	592 843,18 €	31,44	20,12	667 515,78 €	22,34	12,60
Aquisição de Bens e Serviços	1 004 180,17 €	49,73	1 168 655,56 €	61,98	16,38	1 278 011,65 €	42,77	9,36
Juros e Outros Encargos	12 287,84 €	0,61	8 688,78 €	0,46	-29,29	1 100,89 €	0,04	-87,33
Transferências Correntes	46 088,69 €	2,28	43 599,52 €	2,31	-5,40	100 627,19 €	3,37	130,80
Outras Despesas Correntes	48 814,30 €	2,42	7 785,92 €	0,41	-84,05	118 094,00 €	3,95	1416,76
	1 604 903,77 €	79,48	1 821 572,96 €	96,61	13,50	2 165 349,51 €	72,47	18,87
<b>Despesas de Capital</b>								
Aquisição de Bens de Capital	366 810,16 €	18,17	63 929,46 €	3,39	-82,57	822 439,08 €	27,53	1186,48
Transferências de Capital	47 568,47 €		- €	0,00	-100,00	- €	0,00	0,00
Ativos Financeiros	- €		- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00
	414 378,63 €	20,52	63 929,46 €	3,39	-84,57	822 439,08 €	27,53	1186,48
<b>Total da Despesa</b>	<b>2 019 282,40 €</b>	<b>100,00</b>	<b>1 885 502,42 €</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,63</b>	<b>2 987 788,59 €</b>	<b>100,00</b>	<b>58,46</b>

